



O PAPELEIRO

Informativo Extraordinário

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

CAMPANHA SALARIAL 2010

Sindicatos não aceitam proposta patronal do Papelão Ondulado

Em nova rodada no último dia 21, na sede do Sindicato Patronal (Sinesp), foi apresentada uma nova proposta para o Papelão Ondulado. Porém, ainda está muito aquém da reivindicação da categoria. Os patrões insistiram em mudar a data-base para março. Depois da rejeição da proposta salarial, voltaram atrás.

Conheça a Proposta:

- Reajuste salarial de 6,2%
- Abono salarial de R\$ 950,00
- Cesta Básica de R\$ 90,00
- Piso salarial de R\$ 960,00

Não foi discutido o adicional noturno, hora extra, redução da jornada etc. A proposta foi rejeitada pela bancada dos trabalhadores. Na segunda-feira (25), os sindicatos se reunirão na Federação para tirar contraproposta e apresentar ao setor patronal.

Caso não se chegue a um acordo, as mobilizações continuam. Se for o caso, a categoria promete ir à greve. E, parece que a mobilização, está fazendo com que algumas pessoas na **Klabin** cometam assédio moral contra os empregados.

No caso o senhor Rogério, que está dizendo aos líderes que a ida do Sindicato na porta da fábrica e só teatro e que não adianta nada. Disse ainda que eles (os líderes) têm que entrar trabalhar

em caso de mobilização ou greve.

Ele citou até o caso de outro funcionário que trabalhava no RH, que foi mandado embora porque ficou prá fora junto com os outros. Essa atitude pode ser considerada assédio moral ou crime contra a organização do trabalho, porque isso é um direito garantido na Constituição do Brasil.

Outro caso também na **Klabin**, foi com um chefe do setor elétrico, que ameaçou um funcionário de mandar embora, e disse que só não vai fazer por causa do dissídio coletivo, porque a empresa teria que pagar uma multa, e continuou ameaçando o funcionário na frente de todos os outros, e deu até carta de advertência. Isso também é assédio moral.

Estamos de olho nestas atitudes. Se a empresa não tomar uma atitude e advertir esses funcionários por maus tratos aos seus subordinados, vamos acionar a justiça!

Se o comando das negociações decidir por greve ou paralisações, e se for o caso ter que vir a Piracicaba, fiquem espertos com essas atitudes. Isso é prática antissindical, e pode ser considerada ilegal, porque estamos no nosso direito.

Vamos nos manter mobilizados.

Francisco Pinto Filho
Presidente SINTIPEL